



# Cultura de diálogo



Prof. Dr. Humberto Herrera Contreras  
SM Educação

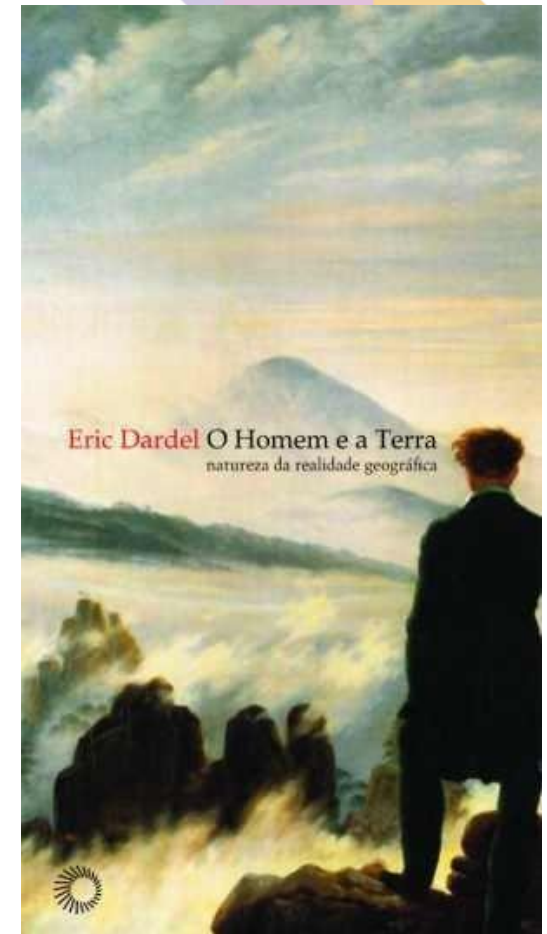
“Aproximar-se, expressar-se, ouvir-se, olhar-se, conhecer-se, esforçar-se por entender-se, procurar pontos de contato: tudo isto se resume no verbo «dialogar».

Para nos encontrar e ajudar mutuamente, precisamos de dialogar. Não é necessário dizer para que serve o diálogo; é suficiente pensar como seria o mundo sem o diálogo paciente... perseverante e corajoso” (FT,198)



# 1. Diálogo – relação existencial

- *Dia-logos* (entre)
- **Eu e Tu**  
- "*Torno-me Eu na relação com o Tú*" (M. Buber)
- **O Homem e a Terra: "*ser-e-estar-no-mundo*"**  
- *geograficidade* = dimensão espacial da existência (E. Dardel) / Tiriba
- **Alteridade**  
- "O encontro com Outrem é imediatamente minha responsabilidade por ele" (E. Lévinas). [Hans Jonas. O princípio de responsabilidade]
- **Reconhecimento recíproco** (A. Honneth)



## 2. “Tudo está interligado”

- Educar para a aliança **entre a humanidade e o ambiente** (LS):

“Este é o sinal da **aliança** que faço convosco e com tudo o que vive convosco, para todas as gerações” (Gn 9, 12)

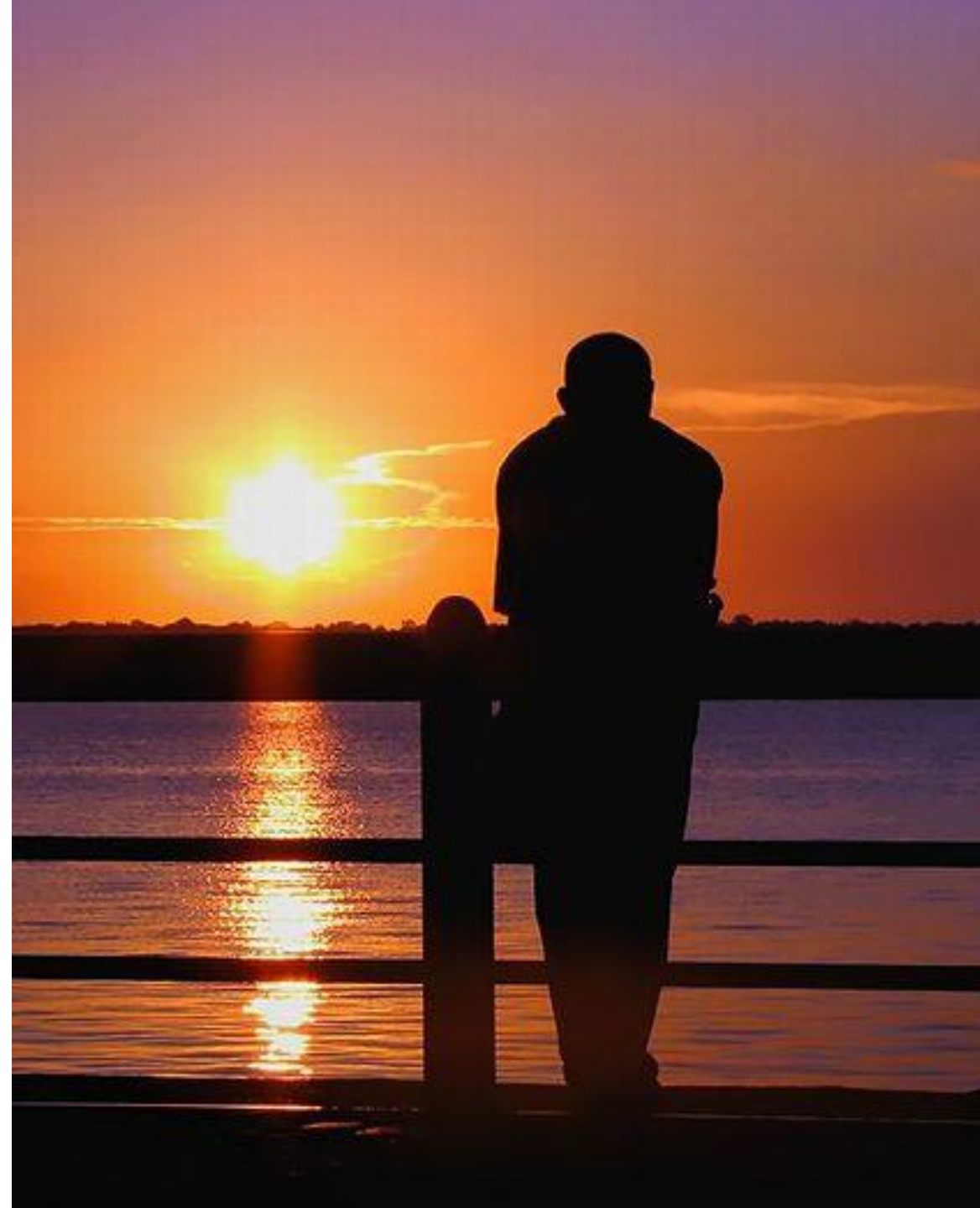
- “O diálogo como **forma** de encontro” (EG, 239)
- **Encontro** entre **interioridade** (identidade) e **exterioridade** (alteridade) (misericórdia – compaixão)



## Microecumenismo para...

“... para dialogar com o diferente, é preciso, antes de tudo, que cada um de nós pratique um diálogo interior... Só quando vivemos o diálogo dentro de nós, nos tornamos capazes de vivê-lo nas relações sociais e na luta pacífica para mudar o mundo”

**Marcelo Barros**



# 3. O caminho do “amor fraterno”

- Viver uma “**fraternidade aberta**”:
  - o direito de viver com dignidade (n. 107),
  - o respeito à liberdade religiosa (n. 279),
  - a defesa de uma política colocada ao serviço do bem comum (n.154)



- Educar **para e na** fraternidade:
  - Fé na fraternidade humana: não se pode caminhar sem ela
  - Inserir a “fraternidade” nos processos educativos. Dado antropológico (FT, 103)
  - “Cultivo consciente e pedagógico da fraternidade” (FT, 104).
  - “Falar a língua da fraternidade” (LS, 11)

## 4. Emaús – “caminho de diálogo”



- “se cultiva, se ensina, se experimenta...”
- “se tem gosto, se quer...” (Permanece conosco)
- “se torna uma necessidade... uma condição”
  - Metodologia ativa: dialógica
  - Ninguém educa ninguém... é **juntos!**

# Diálogo e amizade social

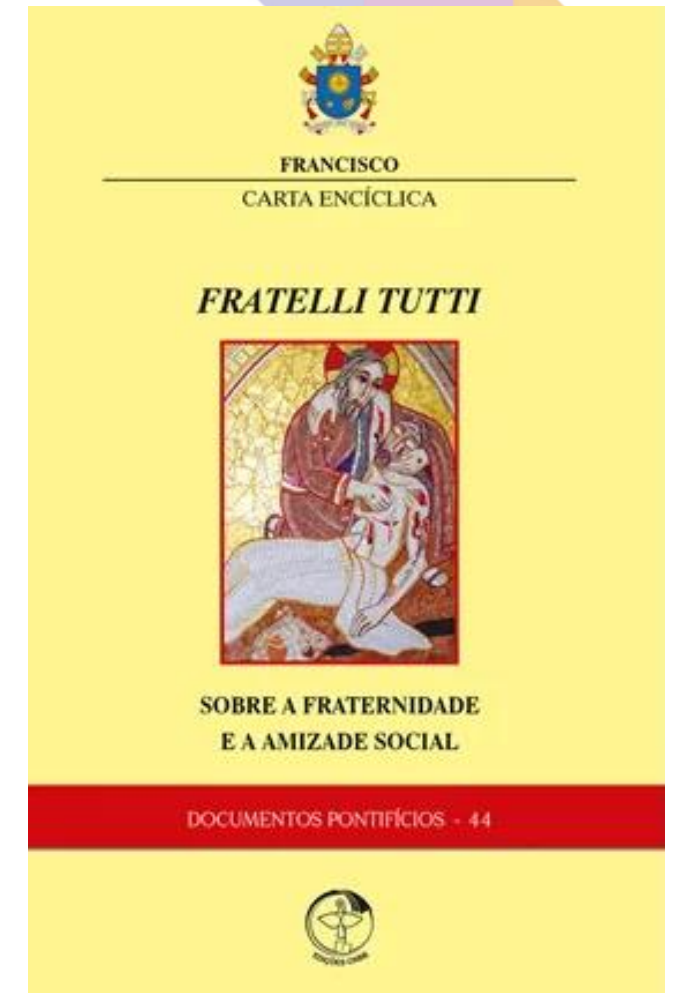
Diálogo aberto e generoso.

A falta de diálogo supõe que ninguém...  
está preocupado com o bem comum.

O diálogo social autêntico pressupõe a capacidade  
de respeitar o ponto de vista do outro.

O que conta é gerar processos de *encontro*...

Podemos buscar **juntos** a verdade no **diálogo**...





# 5. Escola – Lugar do encontro

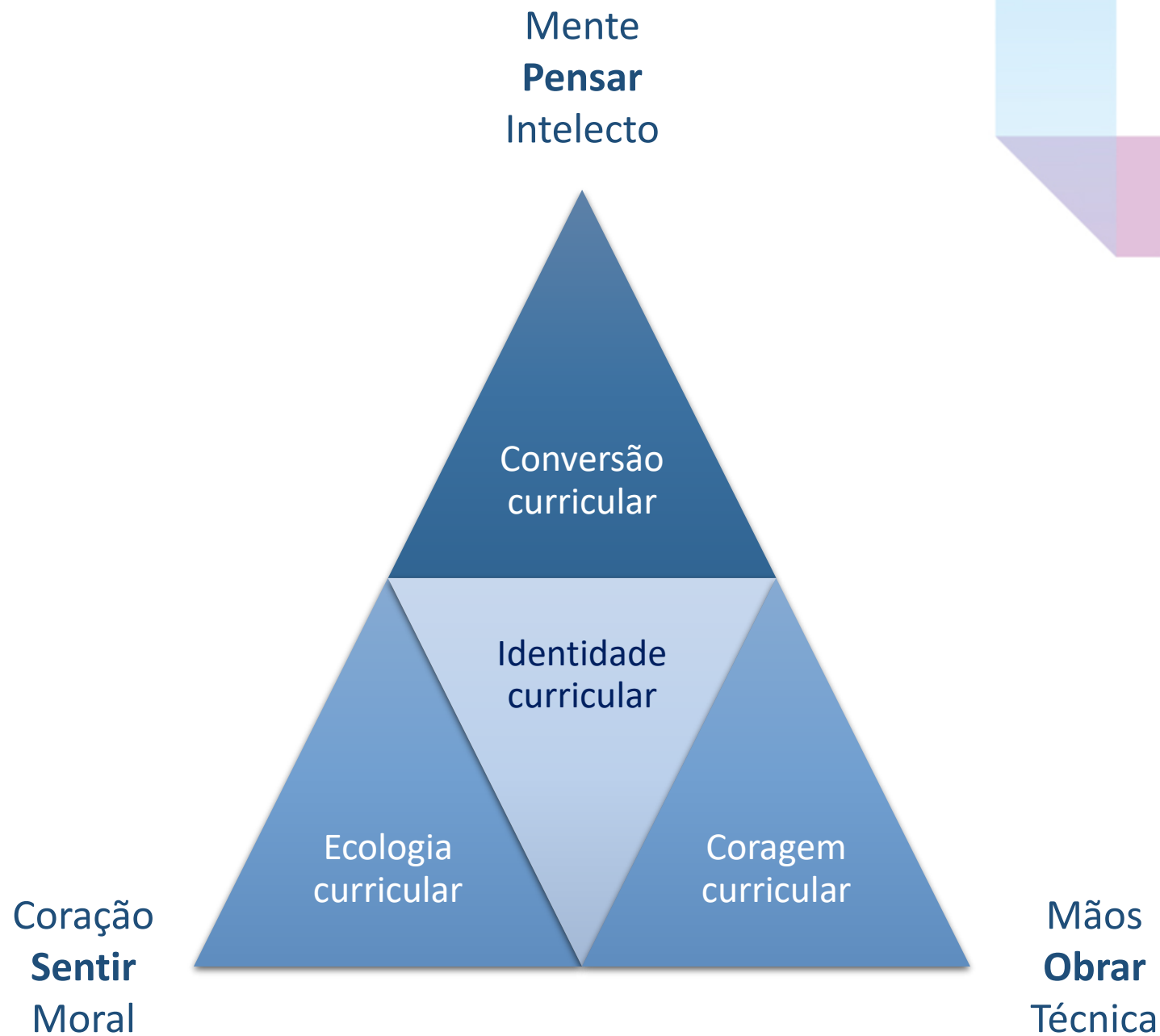
- **Abertura** à realidade: escola *em saída*
- Cultura do encontro: **criar pontes** (experiência artesanal)
- **Alegria e coragem** para o diálogo
- Encontro da **riqueza** da diversidade (**viver juntos**)
- O conhecimento é produzido no encontro, de uma experiência de diálogo.



# 7. Currículo, didática e avaliação

- O conhecimento inicia no diálogo: “**pergunta**” (Severino)
- Didática **multidimensional** (Pimenta e Franco)
  - BNCC (educação integral e competências / aprendizagens sintonizadas)
  - Artes e Humanidades (Nussbaum, Tagore...)
- Currículo na perspectiva da **interculturalidade** (Silva T., Candau, Moreira... )  
(intercambio entre pessoas, conhecimentos, saberes e práticas culturalmente diferentes)
  - Educação antirracista (Silva, F.)
  - Educação para a paz (Salles, N.)
- Avaliação da **aprendizagem** (Luckesi)

# Por um currículo *em saída...*



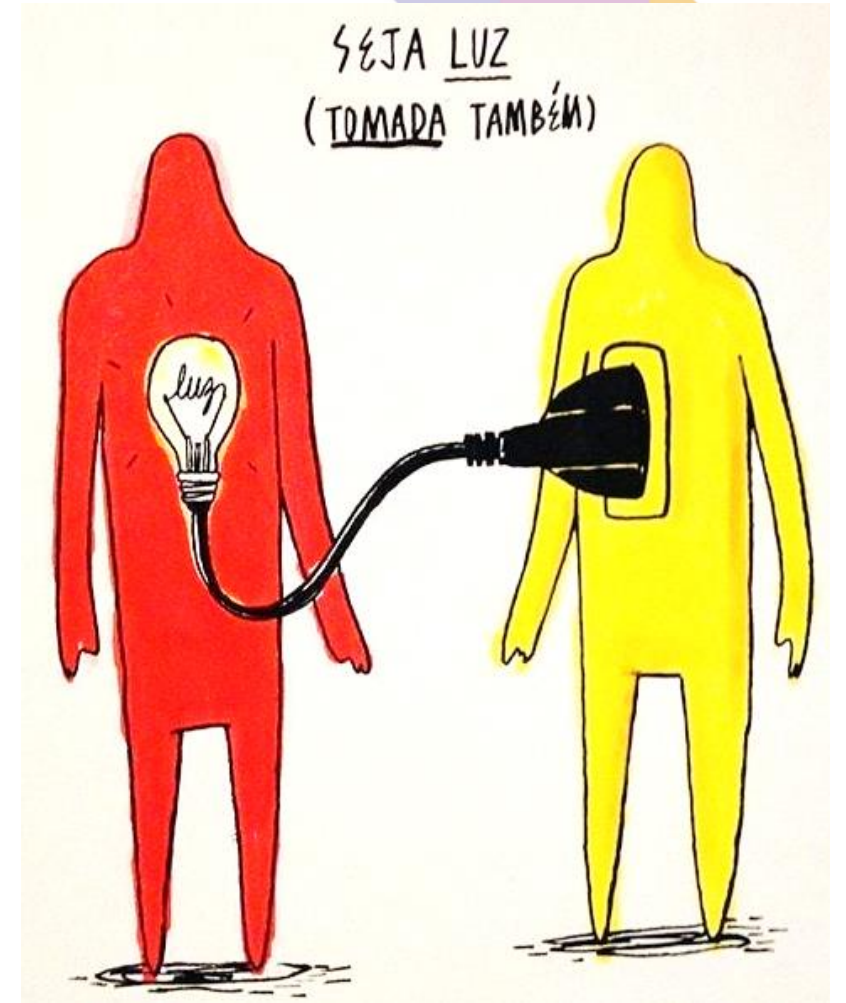


“Que uma criança ou adolescente...

**pense** no que sente e faz;  
que **sinta** aquilo em que  
pensa e o que faz;  
que **faça** o que sente e aquilo  
em que pensa”

## 8. Diálogo = transformação

- Transformação de quem escuta
- Transformação de quem fala
- O **sentido de vida** na escola
- **Diálogo = Liberdade** (Pedagogia do Oprimido)





Que Deus  
acrescenta...

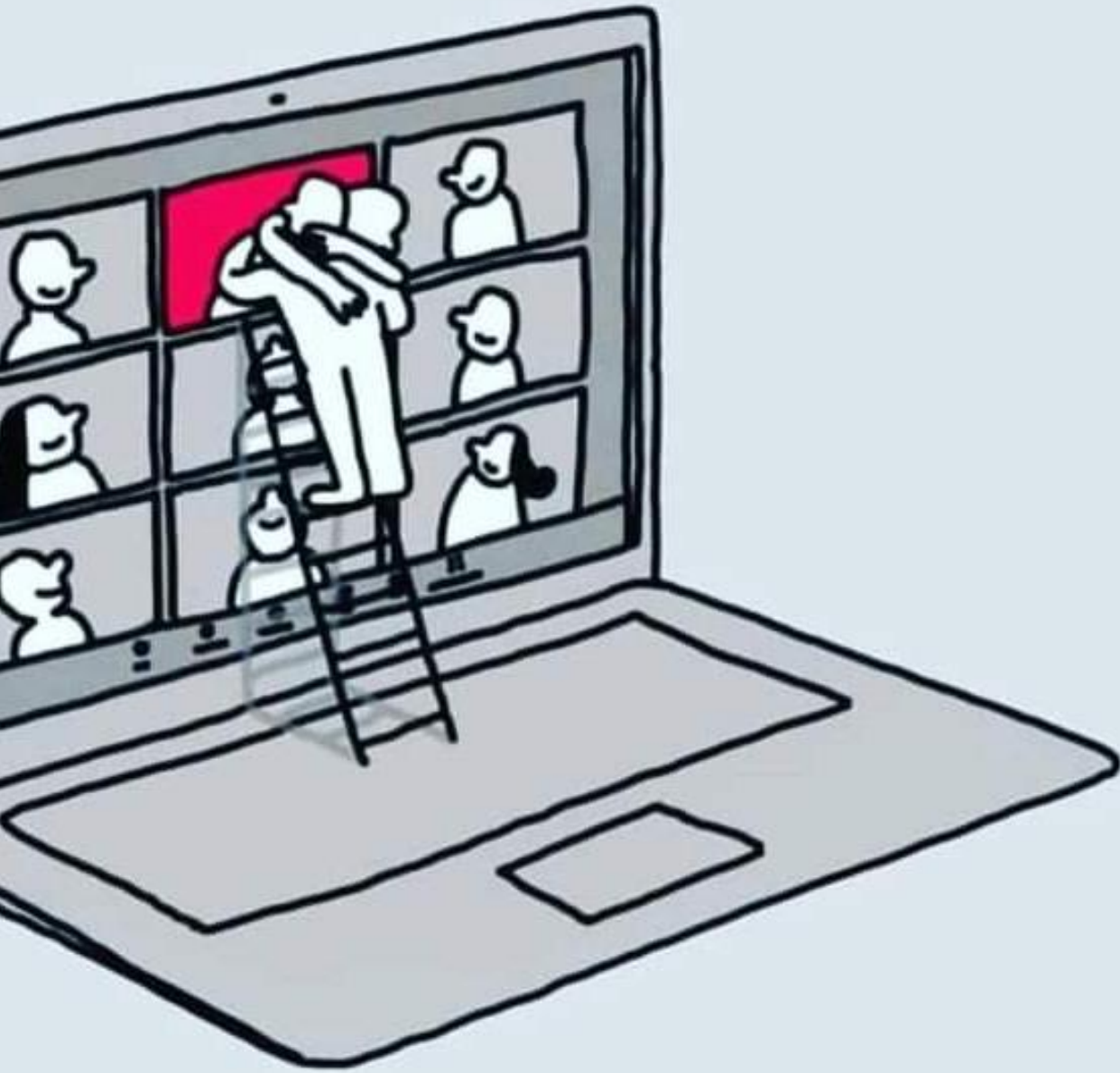
- **Silêncio que escuta**

(Comenius, Pestalozzi, Freinet, Freire...)



- “as **demandas** dos estudantes **com atenção**”
- “que desperta a **inquietação pela realidade**”
- “que dá espaço para a **disponibilidade**”

O **silêncio** não significa passividade, ao contrário, é uma **atitude profunda** de **abertura** e **reciprocidade**.



JAVIRRoYo



# Gratidão, Paz e Bem!

Humberto Herrera Contreras  
[humberto.herrera@grupo-sm.com](mailto:humberto.herrera@grupo-sm.com)